

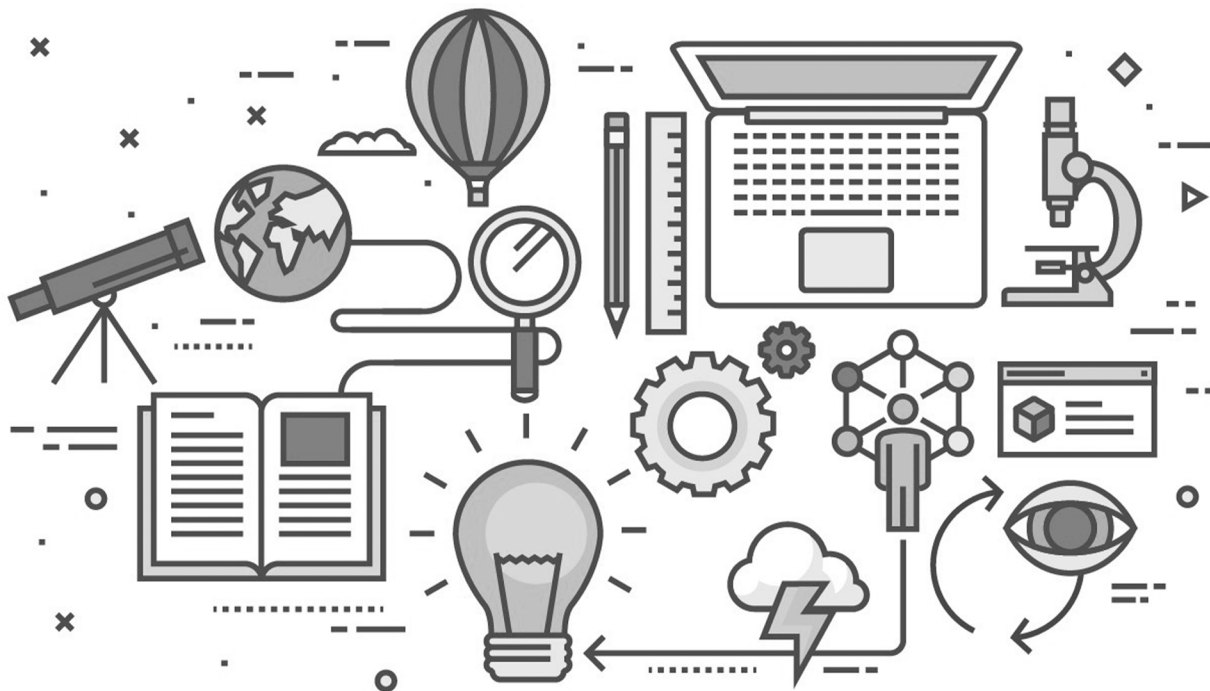


**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3

Atena
Editora
Ano 2021



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abráao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da
sociabilidade humana

3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana 3 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-725-3

DOI 10.22533/at.ed.253211401

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Discente. 5. Docente. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

As Ciências da Educação se tornaram em um proeminente campo científico de estudos com ampla importância acadêmica na área humanística e crescente reverberação social de suas discussões em função dos desdobramentos em um novo paradigma técnico-científico-informacional de uma caracterizada Sociedade da Informação ou do Conhecimento.

Tomando a premissa de se olhar os fatos da realidade concreta para se projetar discussões teóricas, a presente obra indica o uso das Ciências da Educação e de uma abordagem multidisciplinar como estratégia teórico- metodológica funcional para uma imersão profunda na complexa tessitura social, permitindo assim a construção de um rico debate.

Este livro, intitulado “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: A Realidade Discente e Docente 3”, apresenta vinte e três capítulos em cujas discussões existe um encadeamento lógico de construção de uma agenda de debates relacionados ao estudante e a mecanismos de sua avaliação, bem como sobre a formação e a prática docente.

À luz de diferentes recortes teórico-metodológicos, as discussões apresentadas nesta obra proporcionam ao leitor a absorção de novas informações e a transdução em novos conhecimentos, por meio da oferta de uma ótica multidisciplinar e multitemática enraizada no plural campo epistemológico das Ciências da Educação.

Fruto de um colaborativo trabalho de 46 pesquisadoras e pesquisadores brasileiros oriundos de todas as macrorregiões brasileiras, bem como estrangeiros do Chile, Espanha e Portugal, esta obra apresenta uma rica contribuição no mapeamento de temas com ampla relevância empírica para compreender os potenciais desafios e oportunidades da realidade de discentes e docentes.

Diante dos resultados apresentados em ricas discussões caracterizadas por um elevado rigor teórico-metodológico e um forte comprometimento com a construção dialógica de novos conhecimentos, o presente livro entrega uma acessível apreensão para um amplo público leigo ou especializado sobre temas relevantes e representativos no estado da arte do campo das Ciências da Educação.

Ótima leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

A REALIDADE DISCENTE E DOCENTE

CAPÍTULO 1..... 1

AVALIAÇÃO: UM GRANDE DESAFIO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM

Yony dos Santos

Helder Ranieri de Castro Leite

Wanderley José de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.2532114011

CAPÍTULO 2..... 9

A MELHORIA DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO ATRAVÉS DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Carlos Varela Gil

DOI 10.22533/at.ed.2532114012

CAPÍTULO 3..... 15

DIFICULDADE EM TRABALHAR SOBRE SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS DE 2000 A 2017

Maria Cristina Rocha Silva

DOI 10.22533/at.ed.2532114013

CAPÍTULO 4..... 28

POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA EM FOCO: ANÁLISE DE DESEMPENHO ACADÊMICO PÓS-POLÍTICA DE COTAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Allane de Souza Pedrotti

DOI 10.22533/at.ed.2532114014

CAPÍTULO 5..... 42

COMPETÊNCIAS DE INVESTIGAÇÃO QUE OS ESTUDANTES DE MESTRADO TÊM ANTES DE ENTRAREM

Maria Paz García-Sanz

Begoña Galián

María Luisa Belmonte

DOI 10.22533/at.ed.2532114015

CAPÍTULO 6..... 53

PRÁCTICAS EXTERNAS: UNA VISIÓN DESDE EL TUTOR

Carles Dulsat Ortiz

DOI 10.22533/at.ed.2532114016

CAPÍTULO 7..... 64

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA – UM CAMPO ABERTO PARA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Claudia Maisa Antunes Lins

DOI 10.22533/at.ed.2532114017

CAPÍTULO 8	78
PROBLEMATIZANDO A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA ENTRE SUPERVISORES DE ESTÁGIO NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL	
Eliane Antônia de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.2532114018	
CAPÍTULO 9	88
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES DE INFÂNCIA: MODELO DE FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA	
Isabel Maria Tomázio Correia	
Maria Manuela de Sousa Matos	
Sofia Gago da Silva Corrêa Figueira	
DOI 10.22533/at.ed.2532114019	
CAPÍTULO 10	101
O DOCENTE E A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	
Alvino Moraes de Amorim	
Natal dos Santos Soares	
Tiago Bacciotti Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.25321140110	
CAPÍTULO 11	116
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	
Jozadake Petry Fausto Vitorino	
DOI 10.22533/at.ed.25321140111	
CAPÍTULO 12	128
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O DOCENTE DE ENSINO RELIGIOSO: UMA PERSPECTIVA EM CONSTRUÇÃO	
Sônia Maria Dias	
Selma Correia Rosseto	
DOI 10.22533/at.ed.25321140112	
CAPÍTULO 13	135
O PROCESSO DE INCLUSÃO NO ENSINO REGULAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Vitória Eduarda Rocha Simões	
Karina Estefânia Luizeto Alves	
Eromi Izabel Hummel	
DOI 10.22533/at.ed.25321140113	
CAPÍTULO 14	146
FORMAÇÃO DOCENTE & EDUCAÇÃO INFANTIL QUILOMBOLA: SABERES E FAZERES NECESSÁRIOS PARA ATUAÇÃO COM CRIANÇAS PEQUENAS	
Nelcir Francisca da Silva	
José Carlos de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.25321140114	

CAPÍTULO 15.....	159
FORMAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES NO BRASIL: ASPECTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS	
Suzana Alves dos Santos Melo	
Maria Alice Melo	
DOI 10.22533/at.ed.25321140115	
CAPÍTULO 16.....	167
MODIFICAÇÃO DO <i>LOCUS</i> DE FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTES VISUAIS NO BRASIL: DO PRESENCIAL PARA O EAD	
Valéria Metroski de Alvarenga	
DOI 10.22533/at.ed.25321140116	
CAPÍTULO 17.....	177
FORMAÇÃO DE LEITORES: O PERFIL LEITOR DE ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS CUIABÁ	
Fernanda Barbosa Duarte de Souza	
Mariana Carolina Oliveira Carneiro	
Jamilly Mendonça dos Santos	
Anny Vitoria Carvalho da Silva	
Claudia Lucia Landgraf Valerio	
DOI 10.22533/at.ed.25321140117	
CAPÍTULO 18.....	185
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO INTERIOR DA CADEIA, UMA EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDAD CATÓLICA DE LA SANTÍSSIMA CONCEPCIÓN, NO SUL DO CHILE	
Raúl Patricio Escobar Maturana	
Mauricio Alarcón Álvarez	
DOI 10.22533/at.ed.25321140118	
CAPÍTULO 19.....	190
<i>GLOBAL SCHOOLS</i> : A FORMAÇÃO DE DOCENTES COMO CHAVE PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	
La Salete Coelho	
Lúisa Neves	
DOI 10.22533/at.ed.25321140119	
CAPÍTULO 20.....	204
O PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: A ESPECIFICIDADE DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA – PR	
Claudinéia Maria Vischi Avanzini	
Adriana de Oliveira Chaves Palmieri	
Eliane Terezinha Buwai Krupa	
Danuse de Porciúncula Araújo	
Elisa Daniele de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.25321140120	

CAPÍTULO 21	214
A PRÁXIS DOCENTE NOS PROCESSOS FORMATIVOS EMANCIPATÓRIOS: ATO REGULATÓRIO E ATORES CURRICULANTES Yara Pires Gonçalves DOI 10.22533/at.ed.25321140121	
CAPÍTULO 22	223
PRÁTICAS EDUCATIVAS TRADUTORAS DE UM ENVOLVIMENTO FORTE DOS ALUNOS NA APRENDIZAGEM Virgilio Gomes Correia DOI 10.22533/at.ed.25321140122	
CAPÍTULO 23	234
O TRABALHO DO PEDAGOGO NA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ DIANTE DA NOVA RACIONALIDADE TÉCNICA: POSSIBILIDADES E LIMITES Clarice Schneider Linhares Laurete Maria Ruaro DOI 10.22533/at.ed.25321140123	
SOBRE O ORGANIZADOR	245
ÍNDICE REMISSIVO	246

GLOBAL SCHOOLS: A FORMAÇÃO DE DOCENTES COMO CHAVE PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 02/12/2020

La Salete Coelho

Escola Superior de Educação do Instituto
Politécnico de Viana do Castelo
Viana do Castelo, Portugal
<https://orcid.org/0000-0001-7973-2084>

Luísa Neves

Escola Superior de Educação do Instituto
Politécnico de Viana do Castelo
Viana do Castelo, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-1783-3642>

RESUMO: O mundo contemporâneo é marcado pela globalização e pelas suas externalidades positivas, como uma potencial maior proximidade entre as pessoas, e negativas, promotoras, por exemplo, de exclusão social. Uma Educação, que se pretenda para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global (ED/ECG), tem de saber enfrentar estes desafios. Neste contexto, é fundamental o papel das escolas, onde devem ser trabalhadas as ferramentas para a compreensão e reflexão sobre a complexidade do mundo global e estimulada a participação e o compromisso para a transformação social, e o das Escolas Superiores de Educação (ESE), dado a responsabilidade que assumem na formação de docentes. Na senda de uma maior integração curricular das temáticas de ED/ECG, é aprovado, em 2016, o *Referencial de Educação para o Desenvolvimento*, que serviu

de base ao desenho dos cursos de formação contínua de docentes desenvolvidos no âmbito do projeto *Global Schools: Aprender a (con)viver*, na ESE de Viana do Castelo. Neste artigo será apresentado e analisado o modelo de formação, organizado em 3 níveis: curso introdutório; curso avançado; e formação por pares. Para monitorizar as formações, em que participaram docentes de escolas de Viana do Castelo, foram aplicados questionários. Os resultados apontam para um reconhecimento destas formações como uma oportunidade para refletir e construir outros olhares sobre o mundo e sobre os programas curriculares, experimentando novas metodologias que estimulem nas crianças uma visão mais crítica, integrada e empática sobre a sociedade, encorajando a sua participação para a transformação social. Ficou ainda expressa a vontade de alterar práticas docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação para o Desenvolvimento, Educação para a Cidadania Global, Formação de Professores.

GLOBAL SCHOOLS: TEACHERS TRAINING AS A KEY TO SOCIAL TRANSFORMATION

ABSTRACT: The contemporary world is marked by globalization and its positive externalities, as a potential greater proximity between people, and negative, promoting, for example, social exclusion. An Education, which is intended for Development and for Global Citizenship (DE/GCE), must know how to face these challenges. In this context, is fundamental the role of schools, where the tools for understanding and reflecting on the complexity of the global world must be

worked and stimulated participation and commitment to social transformation, and that of the Higher Schools of Education (HSE), given the responsibility they assume in teacher education. Towards a greater curricular integration of the themes of DE/GCE, in 2016, the *Development Education Guidelines* were approved, which served as the basis for the design of in-service education courses for teachers developed within the scope of the *Global Schools* project, in the HSE of Viana do Castelo. In this paper it will be present and analyse the training model, organized on 3 levels: introductory course; advanced course; and peer training. To monitor the training courses, in which teachers from schools of Viana do Castelo participated, questionnaires were applied. The results point to a recognition of these courses as an opportunity to reflect and build other perspectives on the world and on curricular programs, experimenting new methodologies that encourage children to have a more critical, integrated and empathic view of society, encouraging their participation to social transformation. The desire to change teaching practices was also expressed.

KEYWORDS: Development Education, Global Citizenship Education, Teacher Training.

1 | EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PARA A CIDADANIA GLOBAL

O mundo contemporâneo, cada vez mais complexo, é marcado pela globalização e pelas suas externalidades positivas, como uma potencial maior proximidade entre as pessoas, e negativas, promotoras, por exemplo, de exclusão social e de desinteresse das novas gerações face às questões políticas, abrindo caminho a regimes políticos mais autoritários.

É, por isso, premente pensar a Cidadania Global como formação integral dos cidadãos e cidadãs, para que sejam capazes de olhar para o mundo que nos rodeia e se sintam responsáveis por aquilo que são direitos de todas as pessoas, tendo como orientação a sustentabilidade e o bem-comum global e não os interesses individuais. Esta abordagem exige um Sistema Educativo mais centrado no desenvolvimento integral das crianças e jovens, numa abordagem mais humanista da educação, e não tão centrada numa dimensão tecnicista. Um modelo educativo que busque o desenvolvimento do espírito crítico e da participação, um modelo que não seja só “para a cidadania”, mas que seja ele próprio um exemplo de cidadania. É fundamental, neste sentido, que se repensem os espaços para o Sistema Educativo, forçando a sua maior abertura à comunidade e às realidades do mundo contemporâneo.

Esta área, já trabalhada por vários autores/as (Mesa, 2000; Andreotti, 2006; Boni, 2006; Douglas, 2008) e instituições (North-South Centre of the Council of Europe, 2002; UNESCO, 2012, 2014, 2015), foi consagrada em 2015, nos *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, no seu objetivo 4, dedicado à Educação, mais concretamente através da meta 4.7 - “assegurar que até 2030 todos os alunos adquiram o conhecimento e as capacidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, através, entre outros, da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, dos direitos humanos, da igualdade de género, da promoção de uma cultura de paz e de não violência,

da cidadania global e de uma apreciação da diversidade cultural e do contributo das diferentes culturas para o desenvolvimento sustentável”.

Em Portugal, este papel de integração da Educação para o Desenvolvimento e Educação para a Cidadania Global (ED/ECG) no currículo tem sido atribuído, essencialmente, à área de Cidadania, tendo esta assumido diferentes denominações e modelos nos últimos anos. Em 2012, surge uma primeira referência à Educação para o Desenvolvimento num documento orientador emanado da Direção-Geral de Educação, *Educação para a Cidadania - Linhas Orientadoras*. O novo enquadramento da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho) reforçou o caráter transversal da Cidadania. Foram identificadas as quinze dimensões da Educação para a Cidadania entre as quais é referida a Educação para o Desenvolvimento. Para cada uma destas áreas foi assumido o compromisso de se elaborar um documento orientador, um Referencial de apoio aos professores e professoras. Surge, assim, em 2016, o *Referencial de Educação para o Desenvolvimento - educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário* (Cardoso et al, 2016).

No entanto, as reformas não se implementam sem a adequada formação dos seus atores chave (Inguaggiato & Coelho, 2017). As Escolas Superiores de Educação têm, neste contexto, um papel fundamental, porque são chamadas a assumir, em Portugal, grande parte da formação inicial de professores do ensino básico e porque desempenham uma ação cada vez mais relevante no que respeita à promoção de ações de formação e de produção de conhecimento no domínio da ED/ECG.

2 | O PROJETO GLOBAL SCHOOLS: APRENDER A (CON)VIVER

O projeto *Global Schools: Aprender a (con)viver*¹ foi um projeto europeu, implementado, entre 2015 e 2018, em 10 países da União Europeia, por 17 parceiros, liderados pela Província Autónoma de Trento, e financiando pelo programa DEAR (*Development Education and Awareness Raising*) da Comissão Europeia. O seu principal objetivo era a integração da ED/ECG nos programas do ensino básico nos países parceiros. A longo prazo, o projeto visava uma transformação nas escolas e na sociedade em geral, visando criar uma nova geração de cidadãos e cidadãs pautados/as por valores de solidariedade, igualdade, justiça, inclusão, sustentabilidade e cooperação. Para atingir este fim, apostou-se na formação inicial e contínua de docentes, no sentido de incorporarem a ED/ECG nas suas práticas diárias, na produção de recursos educativos (Neves & Coelho, 2018) e no envolvimento da comunidade, dinamizando para isso eventos nas escolas.

1 Para conhecer mais sobre o projeto, visitar a página <http://www.globalschools.education/>.

3 | O MODELO DE FORMAÇÃO

A formação contínua foi organizada numa lógica de formação “em cascata”, com o propósito de criar equipas de docentes dinamizadores/as em cada um dos agrupamentos de escolas participantes. Esta era constituída por 3 níveis: i) um curso introdutório; ii) um curso avançado; iii) e uma formação por pares, com a participação de docentes que realizaram os dois níveis anteriores.

Como instrumento de monitorização das formações, foram aplicados questionários iniciais e finais.

O **curso introdutório**, com a duração de 50h, foi estruturado em três módulos, apresentados no Quadro 1.

Educação para o Desenvolvimento / Educação para a Cidadania Global	Educação para o desenvolvimento: conceitos e estratégia.
	Educação para o desenvolvimento: metodologias e recursos.
Desenvolvimento	Desigualdades, assimetrias e interdependências no Mundo.
	Introdução ao desenvolvimento: teorias, modelos e práticas.
	Preparação das atividades a serem desenvolvidas nos agrupamentos de escolas.
	Apresentação oral dos trabalhos realizados e comentários aos mesmos.
Cidadania Global	Construção de uma sociedade mundial mais justa e sustentável.
	Preparação das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, nas escolas.
	Preparação das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, nas escolas.
	Apresentação oral dos trabalhos realizados e comentários aos mesmos.

Quadro 1. Curso introdutório

Fonte: elaboração das autoras

Os objetivos fundamentais identificados para este curso foram: (1) compreender a ED/ECG enquanto conceito e prática para a consciencialização e mobilização social em torno das desigualdades mundiais; (2) proporcionar ambientes de aprendizagem colaborativos, promotores de reflexão crítica baseada na problematização de questões relacionadas com o mundo atual; (3) desenvolver e implementar estratégias e materiais didáticos para a promoção da cidadania global; (4) potenciar e disseminar boas práticas de ED/ECG.

Assim, além das sessões teórico-práticas de discussão das temáticas abordadas, as e os formandos prepararam, implementaram e refletiram sobre atividades realizadas em sala de aula e na escola.

Foram realizadas três edições deste curso, frequentadas por 47 docentes.

O **curso avançado**, com a duração de 25h, foi estruturado em dois módulos, apresentados no Quadro 2.

Os objetivos principais deste curso eram: (1) aprofundar questões abordadas no curso introdutório; (2) refletir sobre modelos de auto e hetero reflexão sobre as práticas dos e das docentes nas temáticas da ED/ECG.

Com o objetivo de iniciar a reflexão sobre a supervisão pedagógica entre pares, para além das sessões teórico-práticas de discussão de conceitos e metodologias associadas às várias temáticas abordadas, as e os formandos acompanharam e participaram na preparação, implementação e reflexão sobre atividades realizadas em contexto escolar pelos/as colegas do curso introdutório.

Aprofundamento de conceitos e metodologias da Educação para o Desenvolvimento / Educação para a Cidadania	Reflexão sobre o conceito de ED/ECG e o papel do docente nestas áreas.
	Metodologias e atividades de ED/ECG integradas em diversas áreas curriculares – Português, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Sociais.
	Metodologias de ED/ECG, através da apresentação e exploração de atividades.
	Preparação de atividades a serem realizadas nos agrupamentos de escolas participantes, em colaboração com os/as colegas da ação introdutória
	Apresentação oral dos trabalhos realizados e comentários aos mesmos.
Reflexão e Auto e Heteroavaliação de Professores/as nas temáticas de Educação para o Desenvolvimento / Educação para a Cidadania Global	Reflexões sobre um modelo de auto e heteroavaliação de docentes nas áreas de Ed/ECG.
	Preparação das atividades a serem desenvolvidas nos agrupamentos de escolas.
	Apresentação oral dos trabalhos realizados e comentários aos mesmos.
	Reflexão final sobre o conceito de ED/ECG e avaliação das aprendizagens à luz dos trabalhos práticos realizados.

Quadro 2. Curso avançado

Fonte: elaboração das autoras

A **formação por pares** foi pensada como o estágio final do percurso de formação de um grupo reduzido de docentes que ficaria responsável pela dinamização de um plano de atividades nos seus agrupamentos de escolas, atuando como “Multiplicadores/as”. Ao longo do ano, este grupo dinamizou e participou em atividades de aprofundamento das suas aprendizagens e reflexões. Assim, cada “multiplicador/a” responsabilizou-se por: i)

dinamizar um plano de atividades sobre as temáticas da ED/ECG no seu contexto escolar; ii) acompanhar e supervisionar os e as colegas dos cursos introdutório e avançado; iii) apoiar a elaboração do Manual *Global Schools*, produto do projeto; iv) participar na organização do seminário final do projeto. Destaca-se ainda a sua participação num Intercâmbio com colegas irlandeses, tendo o grupo viajado até Dublin, num programa formativo e cultural de uma semana.

4 | APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Analisam-se de seguida os inquéritos por questionários que os e as participantes preencheram no final de cada curso de formação – introdutório e avançado e formação de pares.

Relativamente ao **curso introdutório** foram analisados os dados recolhidos no final da 2.^a e 3.^a edições (2016-2017; 2017-2018)², obtidos através de 27 respostas ao inquérito, submetido através de um questionário *online*, composto por questões de resposta fechada e questões de resposta aberta.

As questões de resposta fechada variam numa escala de 1 a 5, sendo que 1 representa “nada de acordo” e 5 representa “totalmente de acordo”.

O bloco de **questões mais gerais sobre a formação** era composto pelas seguintes perguntas: i) as sessões corresponderam às minhas expectativas; ii) a(s) formadora(s) fizeram um bom trabalho nestas sessões; iii) pretendo trabalhar temas da ED/ECG em sala de aula nos próximos três meses; iv) recomendaria estas sessões a outros/as colegas. os resultados obtidos constam do gráfico 1.

É possível verificar que os e as docentes viram as suas expectativas quase totalmente cumpridas (4,4 em 5), que ficaram agradadas/os com a prestação das formadoras (4,6), que tinham intenção de implementar estas temáticas na sala de aula (4,4) e que recomendariam a formação a outros/as colegas (4,6).

2 Não foram analisados os resultados dos inquéritos recolhidos no final do curso introdutório decorrido no ano letivo 2015/2016 uma vez que o questionário não segue a mesma estrutura do dos anos subsequentes, o que impossibilita a comparabilidade dos dados.

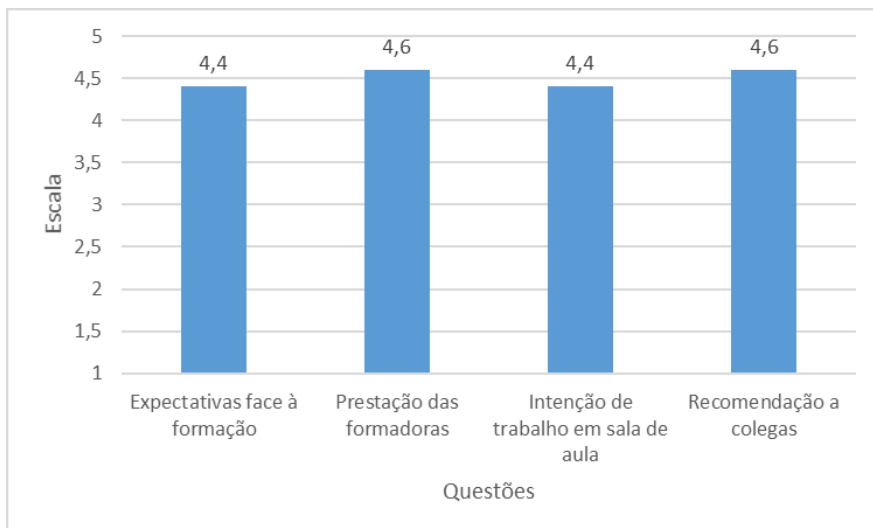


Gráfico 1. Questões gerais sobre a formação

Um outro bloco de questões, pretendia aferir qual o **grau de confiança das e dos docentes** em termos de conhecimentos, competências, recursos e apoio para integrar a ED/ECG na sua prática profissional.

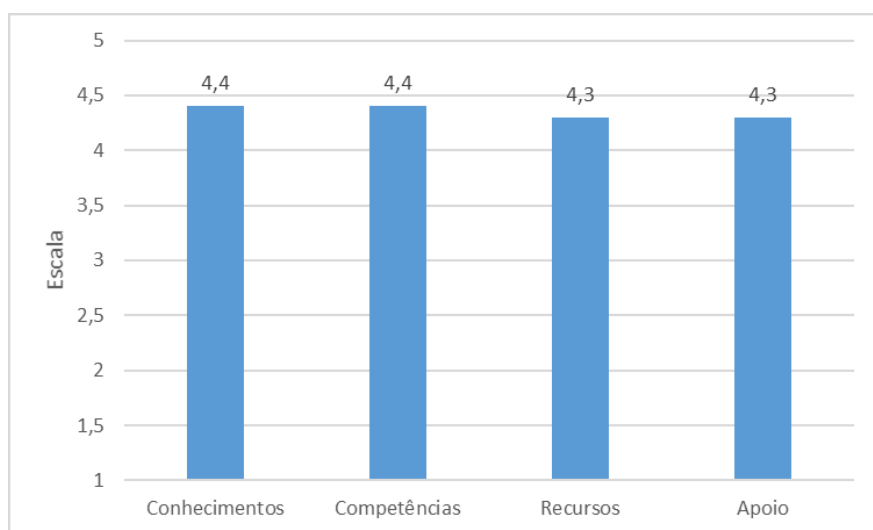


Gráfico 2. Grau de confiança para integrar a ED/ECG na prática profissional

Verifica-se que os formandos e formandas se sentem bastante confiantes na integração de conhecimentos (4,4), competências (4,4) e recursos (4,3) de ED/ECG na sua

prática profissional, sentindo ainda que têm apoio (4,3) para o fazer.

Como referido anteriormente, de forma a recolher dados mais aprofundados, foram colocadas também questões abertas. Quando questionadas/os sobre **as suas três principais aprendizagens**, as mais referenciadas respeitavam a recursos educativos, atividades e dinâmicas (12); ao reconhecimento da necessidade de sensibilização para temáticas atuais numa perspetiva que apele à construção de uma sociedade justa e sustentável através de compromissos individuais e coletivos (11); à troca de experiências com colegas de outras escolas (8); às diversas temáticas, nomeadamente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a desigualdade, o comércio justo, as questões de género e a diversidade; ao Referencial de Educação para o Desenvolvimento; ao desenvolvimento do espírito crítico e à necessidade do compromisso pessoal com estas áreas e do dever da escola em as abordar.

À questão “o que **pretende utilizar na sua prática profissional** que tenha aprendido nestas sessões?”, as respostas dividiram-se entre os recursos educativos, atividades e metodologias partilhadas (14), o conhecimento de temáticas (7) - sendo as mais referidas os direitos humanos, a sustentabilidade, a interculturalidade e o género -, a natureza interdisciplinar das aprendizagens (4) e o Referencial de Educação para o Desenvolvimento (3).

À pergunta “que **tipo de apoio** pensam ser necessário para colocarem o que aprenderam em prática?”, foram referidos os seguintes aspetos: apoio institucional da comunidade escolar, através, sobretudo, da colaboração entre colegas (6); acesso mais facilitado a recursos educativos (5); partilha de conhecimentos, metodologias e recursos entre colegas (5); necessidade de mais tempo para pesquisar e preparar as temáticas e as atividades (4); apoio da equipa do projeto *Global Schools* (3). Foi ainda referida a necessidade de uma “vontade de mudar o currículo escolar que temos”.

Relativamente aos **aspetos menos interessantes**, foram apontados por 2 respondentes a calendarização das sessões para o final da tarde, período já com bastante cansaço acumulado, o facto de algumas sessões terem sido demasiado expositivas e a necessidade de se ter de implementar uma atividade na sala de aula e de se efetuar o relativo relatório. Foi ainda referido, por uma pessoa, o facto de haver muitos participantes do 1.º ciclo e poucos do 3.º ciclo e secundário e a duração curta curso tendo em conta a densidade das questões tratadas. Dezoito participantes afirmam não encontrar aspetos negativos.

Por fim, no campo aberto a **outros comentários**, foi louvado o formato da formação, “já que foge aos formatos que estamos habituados a frequentar e já estão a ficar saturantes”; foi salientada a necessidade desta “formação humanista dos professores”, “para a sensibilização de temáticas extremamente importantes para ajudar a formar cidadãos mais conscientes e críticos”; e a mais valia da formação, que acrescentou “enquanto profissional, pessoa e cidadã (...) pela sensibilização para temas aos quais não estava tão atenta”.

No que diz respeito ao **curso avançado** foram analisados os resultados recolhidos nas suas duas edições (2016-2017; 2017-2018), obtidos através do preenchimento de um inquérito por questionário *online*, com a mesma estrutura do utilizado para o curso introdutório, contando com 15 respostas.

No bloco de **questões gerais** sobre a formação, obtiveram-se os dados apresentados no gráfico 3.

Verifica-se que os e as docentes viram as suas expectativas quase totalmente cumpridas (4,7 em 5), que ficaram muito agradadas/os com a prestação das formadoras (4,9) e que recomendariam a formação a outros/as colegas (4,9). Apesar de ainda se situar acima de 4 é de referir uma menor identificação da intenção de implementar estas temáticas na sala de aula (4,1).

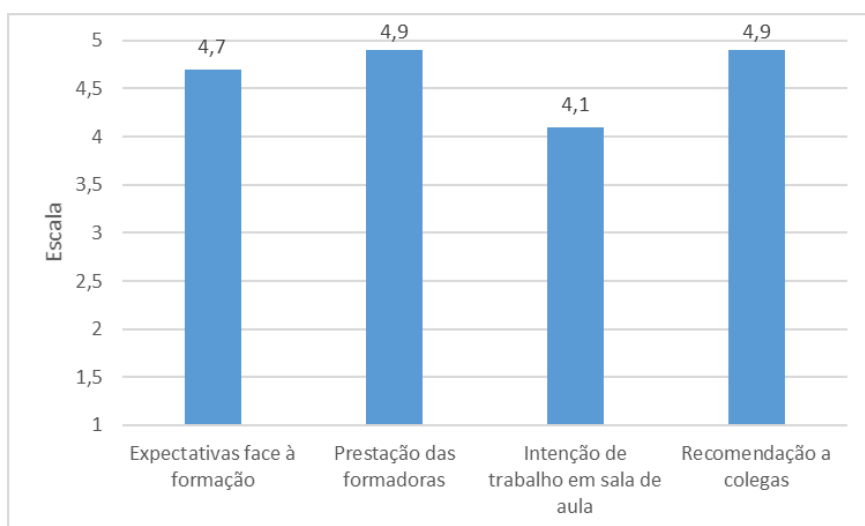


Gráfico 3. Questões gerais sobre a formação

No gráfico 4, podemos observar qual o **grau de confiança** das e dos docentes em termos de conhecimentos, competências, recursos e apoio para integrar a ED/ECG na sua prática profissional.

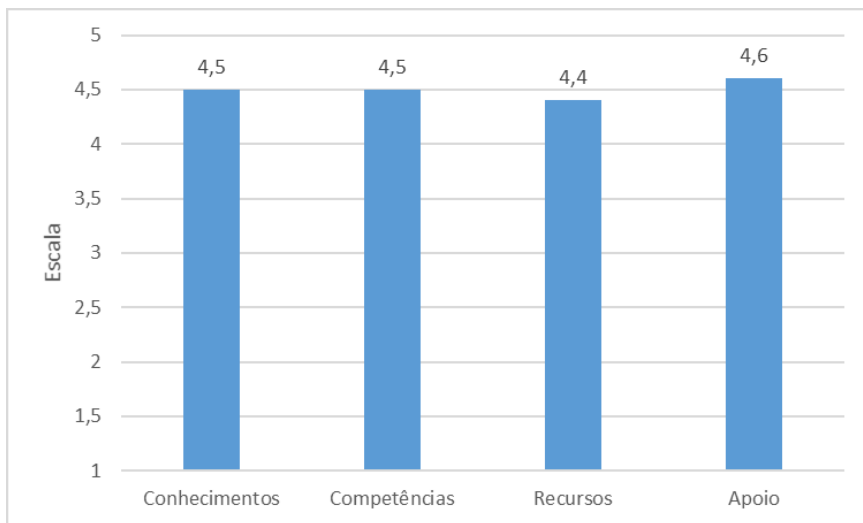


Gráfico 4. Grau de confiança para integrar a ED/ECG na prática profissional

Os resultados apontam uma melhoria, compreensível, face aos resultados do curso introdutório - conhecimentos (4,5), competências (4,5) e recursos (4,4) na integração da ED/ECG na sua prática profissional, sentindo ainda que têm apoio (4,6) para o fazer.

Relativamente às questões abertas, importa salientar que o nível de reflexão dos e das docentes deste curso avançado foram mais aprofundadas do que as obtidas nos questionários relativos ao curso introdutório, com especial enfoque no papel e na importância da ED/ECG e na intencionalidade necessária para a sua integração no currículo.

Ao nível das **três principais aprendizagens**, destacam-se a colaboração e a partilha de saberes entre colegas envolvidos nos cursos; a abertura de horizontes que o curso potenciou em diversos campos do conhecimento (de conceitos, entidades envolvidas e enquadramento estratégico); o questionamento de práticas e a valorização do papel dos e das professoras, enquanto “facilitador e orientador do grupo/turma”; a experimentação de metodologias assentes no valor da aprendizagem pela prática e apelando à reflexividade crítica e à ação; e a necessidade de abordagem sistemática, integral e transversal em contexto escolar de temas fraturantes da sociedade.

O que este grupo de docentes **pretende utilizar na sua prática profissional** prende-se com estas mesmas aprendizagens: a integração de novos recursos, metodologias e atividades experimentadas ao longo do curso; o reforço da intencionalidade na abordagem de “temas bastante pertinentes e necessários no mundo atual”; o enfoque no desenvolvimento da reflexão e do espírito crítico; e a mobilização da “comunidade educativa para refletir e despertar consciências para a importância desses valores sociais, económicos, ambientais e de saúde”.

Questionados/as sobre “que **tipo de apoio** pensam ser necessário para colocarem

o que aprenderam em prática?”, foram salientados o reforço do trabalho colaborativo nos agrupamentos de escolas, envolvendo docentes, direções, biblioteca escolar e até alargando o convite a outros atores locais (10); a manutenção da presença da ESE-IPVC na dinamização de espaços de partilha e aprendizagem (7); acesso mais facilitado a recursos educativos (5); necessidade de mais tempo para pesquisar e preparar as temáticas e as atividades (3). Foi novamente referida a importância de estas temáticas serem integradas no currículo de forma mais intencional.

No que concerne aos **aspetos menos interessantes**, foram apontadas apenas duas contribuições, uma indicando alguns aspetos mais teóricos e outra focando a difícil articulação com colegas do curso introdutório. Os restantes respondentes indicaram nada ter a apontar.

No campo aberto a **outros comentários**, foram deixadas várias notas de louvor ao formato da formação e o desejo de que a ESE-IPVC continue a oferecer formações na área.

A **formação de pares**, decorrida apenas no último ano do projeto, 2017-2018, foi também avaliada através do preenchimento de um inquérito por questionário *online*, semelhante ao apresentado anteriormente, contando com a contribuição de 7 docentes.

Sobre as **questões gerais** sobre a formação, obtiveram-se os seguintes dados:

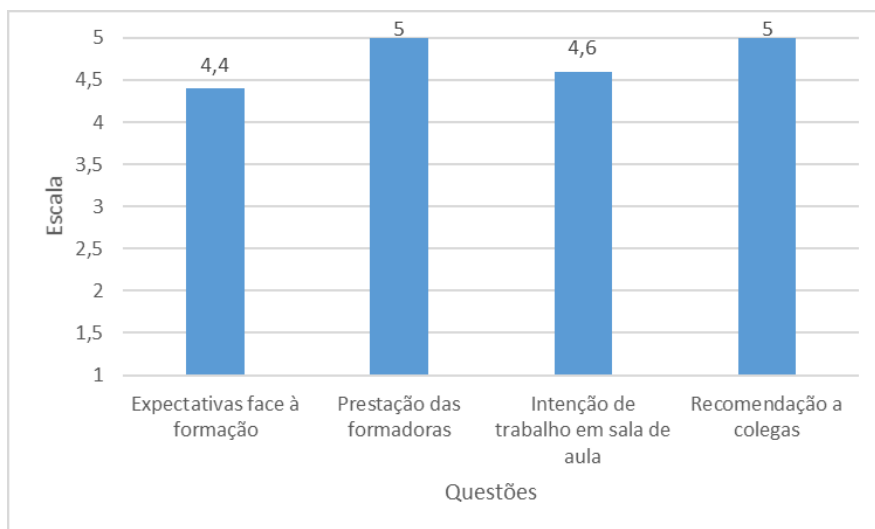


Gráfico 5. Questões gerais sobre a formação

Estes resultados permitem concluir que as sessões foram ao encontro das expectativas do grupo (4,4), que o grupo ficou totalmente satisfeito com a prestação das formadoras (5), que o grupo tenciona integrar os temas da ED/ECG em sala de aula (4,6) e que recomendaria, sem dúvida, esta formação a outros/as colegas (5).

Relativamente à percepção das e dos docentes sobre o **grau de confiança** em termos de conhecimentos, competências, recursos e apoio para integrar a ED/ECG na sua prática profissional, observa-se, novamente, um aumento dos níveis da confiança face ao curso de nível anterior. O grupo sente-se bastante confiante na integração de conhecimentos (4,7), competências (4,7) e recursos (4,9) de ED/ECG na sua prática profissional, sentindo ainda que têm apoio (4,6) para o fazer (gráfico 6).

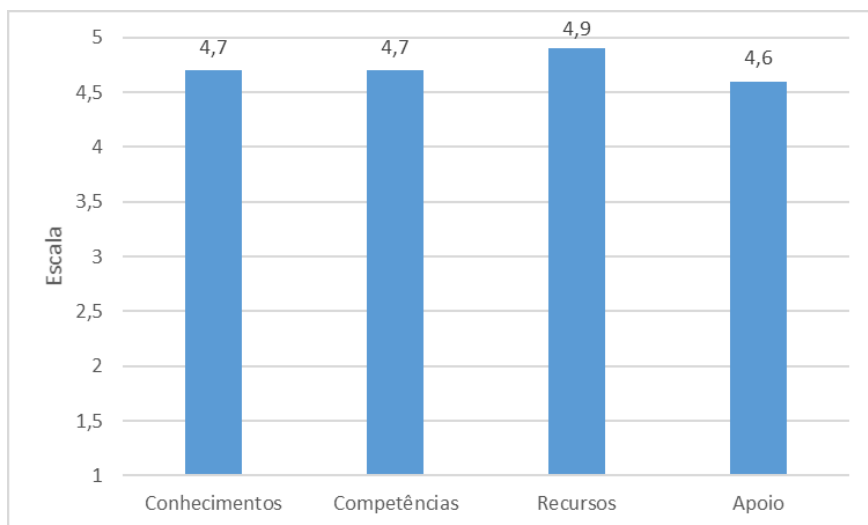


Gráfico 6. Grau de confiança para integrar a ED/ECG na prática profissional

Sendo questionado sobre o que **pretende utilizar na sua prática profissional** este grupo salientou: a abordagem de temáticas contemporâneas com vista a uma maior sensibilização e a um apelo para a necessidade da participação; a dinamização de atividades que “mobilizam para o exercício permanente de práticas de cidadania e que, por isso, são indutores(as) de uma consciencialização sobre os diversos problemas que afetam as sociedades atuais e da promoção do espírito crítico”; ir além do trabalho com as turmas envolvendo toda a comunidade educativa (famílias); disseminar conhecimentos e recursos adquiridos nas formações, nomeadamente através da implementação do Plano de Ação (um dos requisitos desta etapa formativa).

Relativamente ao **tipo de apoio** que pensam ser necessário para colocarem o que aprenderam em prática, o maior número de referências é feita ao apoio necessário quer por parte das direções das escolas, quer por parte de colegas docentes, para a implementação da ED/ECG nas salas de aula e na comunidade escolar (5), sendo ainda referida a manutenção do apoio das formações da ESE-IPVC; à fácil acessibilidade a recursos educativos. É ainda salientada a necessidade das escolas disponibilizarem tempo

nos horários do corpo docente para o trabalho colaborativo que possibilite a integração efetiva destas temáticas na cultura da escola, de uma forma mais transversal.

Importa referir que a atividade formativa de intercâmbio com docentes da Irlanda foi muito valorizada, tendo sido salientado o seu caráter “facilitador da aprendizagem intercultural”.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ED/ECG é fundamental para compreender e refletir sobre o mundo global e para estimular a participação e o compromisso para a transformação social. O ritmo acelerado das mudanças e a complexidade dos problemas com que nos defrontamos faz com que seja obrigatoriamente um processo contínuo e sempre inacabado.

Apesar do tempo escasso da formação para trabalhar temas complexos e para a sua implementação nas escolas, o modelo de formação apresentado e analisado no presente artigo perspetiva-se como adequado à formação de docentes na área de ED/ECG, respondendo às necessidades sentidas pelos professores e professoras, que são instigados/as a tratar de temas que não estão nos programas curriculares mas que nos “entram pelas casas dentro”, como por exemplo, as temáticas das migrações forçadas, da relação com a diferença, da crise económica, das questões de género, das alterações climáticas, entre outras.

A formação “em cascata” constitui-se como um espaço de reflexão e aprofundamento sobre a complexidade do mundo atual e inerentes problemáticas que nos afetam a todos e todas, mas também como um espaço de experimentação de metodologias e atividades mais características da educação não formal mas que, porque mais dinâmicas e práticas, potenciam a construção do saber e o desenvolvimento do espírito crítico e da empatia. A divulgação e experimentação de recursos educativos em português, que permitem uma verdadeira integração curricular da ED/ECG, de forma que os/as professores/as trabalhem os programas numa perspetiva crítica e integrando as temáticas das desigualdades globais, assim como a sua experimentação em contexto escolar e a partilha de experiências entre colegas de escolas diferentes, apresentam-se como uma mais valia para o desenvolvimento profissional e pessoal dos envolvidos. A formação por pares potencia a capacidade de multiplicação da formação. Vários e várias docentes afirmam que este tipo de formação ajuda a encontrar o sentido último da educação, a razão por que decidiram ser profissionais nesta área – a educação enquanto desenvolvimento integral de cada pessoa, que forme para a participação social e para a construção de um mundo mais justo e equitativo.

REFERÊNCIAS

ANDREOTTI, V. (2006). **Soft vs. critical global citizenship education. *Policy and Practice: A Development Education Review***, 3, 40–51.

BONI, A. & PEREZ-FOGUET, A. (Coord.) (2006). **Construir la Ciudadanía global desde la universidad. Propuestas pedagógicas para la introducción de la Educación para el Desarrollo en las enseñanzas científico-técnicas.** Intermón Oxfam, Ediciones e Ingeniería Sin Fronteras.

BOURN, D. (ed.) (2008). **Development Education: Debates and Dialogue.** London: University of London. Institute of Education.

CARDOSO, J., FIGUEIREDO, I.L., NEVES, M.J., PEREIRA, L.T., SILVA, R. & TORRES, A. (2016). **Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário.** Lisboa: Direção-Geral da Educação.

INGUAGGIATO, C. & COELHO, L.S (2017). **Políticas de implementação da Educação para a Cidadania Global no ensino básico: análise comparativa realizada no âmbito do projeto Global Schools. Sinergias – diálogos educativos para a transformação social, 5, 55-73.**

MESA, M. (Dir.) (2000). **La educación para el desarrollo en la Comunidad de Madrid: tendencias y estrategias para el siglo XXI.** Madrid: Informe a la Dirección General de Cooperación y Voluntariado de la Comunidad de Madrid.

NEVES, L. & COELHO, L.S. (coord.) (2018). **Global Schools: propostas de integração curricular de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global no 1º e 2º CEB.** Viana do Castelo: ESE-IPVC.

NORTH-SOUTH CENTRE OF THE COUNCIL OF EUROPE (2002) **Global Education Guidelines.**

PORTUGAL. Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Ministério da Educação e Ciência. Diário da República, 1.ª série - N.º 129 - 5 de julho de 2012.

PORTUGAL. Direção-Geral da Educação (2012). **Educação para a Cidadania – linhas orientadoras,** Lisboa: Ministério da Educação.

UNESCO (2012). **Global Education First Initiative.**

UNESCO (2014). **Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI.**

UNESCO (2015). **Educação para a cidadania global: tópicos e objetivos de aprendizagem.**

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 22, 26, 28, 30, 33, 39, 40, 79, 80, 81, 85, 86, 95, 105, 112, 118, 119, 120, 124, 125, 130, 133, 137, 138, 141, 142, 144, 155, 207, 219, 236, 237, 240

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 15, 18, 22, 24, 25, 26, 27, 33, 39, 71, 74, 75, 85, 89, 93, 95, 96, 99, 104, 105, 110, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 125, 129, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 149, 150, 154, 158, 193, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 220, 221, 223, 225, 227, 229, 237, 239, 240, 241

Arte 27, 70, 76, 119, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 212

Artes visuais 161, 162, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 38, 39, 81, 90, 93, 94, 95, 97, 98, 109, 120, 129, 130, 132, 135, 137, 139, 140, 141, 144, 207, 210, 212, 236, 245

B

Brasil 17, 19, 22, 23, 26, 27, 29, 30, 31, 41, 66, 68, 70, 76, 79, 87, 103, 106, 107, 110, 113, 114, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 134, 137, 138, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 184, 206, 207, 208, 210, 212, 215, 217, 218, 221, 233, 235

C

Chile 185, 186, 187, 188, 189

Cidadania 4, 64, 103, 119, 121, 138, 147, 152, 155, 178, 179, 183, 190, 191, 192, 193, 201, 203, 209, 237, 240, 245

Clínica 78, 80, 83, 84, 86

Competência 3, 37, 39, 130, 243

Comunidade 28, 29, 35, 39, 70, 72, 76, 77, 89, 103, 104, 107, 113, 117, 119, 125, 127, 133, 139, 147, 148, 151, 153, 156, 162, 179, 183, 191, 192, 197, 199, 201, 207, 209, 237, 244

Conhecimento 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 25, 64, 69, 72, 73, 94, 96, 99, 102, 105, 110, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 126, 128, 131, 133, 140, 141, 148, 150, 154, 155, 156, 162, 163, 169, 170, 179, 180, 191, 192, 197, 199, 206, 207, 208, 211, 216, 217, 218, 219, 220, 238, 239

Cotas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 40

Currículo 33, 64, 65, 72, 76, 77, 104, 124, 127, 129, 132, 133, 139, 157, 160, 162, 164, 165, 192, 197, 199, 200, 207, 210, 215, 216, 221, 222, 237, 239, 244

D

Desempenho 4, 5, 9, 28, 29, 33, 38, 39, 40, 89, 95, 98, 110, 120, 122, 207, 215, 232, 234,

Disciplinas 15, 22, 25, 33, 36, 51, 53, 85, 102, 126, 161, 163, 164, 174, 218, 219

Docente 8, 18, 25, 39, 43, 44, 51, 55, 64, 70, 92, 93, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 121, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 139, 144, 146, 151, 153, 154, 156, 163, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 186, 189, 202, 204, 205, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 228, 239, 240

E

EAD 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Educação 5, 6, 7, 8, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 32, 41, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 79, 88, 90, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 175, 176, 177, 178, 179, 183, 190, 191, 192, 193, 197, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245

Educação continuada 109, 116, 117, 118, 123, 124, 125, 126, 158

Educadores 22, 23, 24, 26, 69, 76, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 97, 99, 103, 126, 146, 147, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 180, 206, 240

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 64, 67, 75, 85, 86, 90, 91, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 104, 105, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 146, 147, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 177, 180, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 218, 219, 220, 221, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 237, 239, 241, 243

Ensino fundamental 31, 32, 33, 35, 36, 64, 135, 137, 151, 156, 162, 163, 164, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212

Ensino regular 135, 137, 138, 139, 140

Ensino religioso 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 212

Escola 6, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 38, 39, 40, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98, 100, 102, 104, 110, 111, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 154, 155, 158, 160, 161, 162, 176, 179, 180, 182, 183, 190, 194, 197, 202, 207, 208, 209, 210, 213, 223, 227, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245

Escolarização 153, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230

Estágio 53, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90,

91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 108, 136, 217, 218, 219, 220

Estudante 9, 69, 70, 71, 74, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 207, 237

F

Família 18, 21, 26, 79, 82, 83, 119, 127, 138, 148, 153, 180, 182, 183, 210, 227, 233

Formação 2, 4, 5, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 41, 53, 64, 67, 75, 78, 79, 80, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 228, 229, 230, 238, 239, 241, 242, 243, 244

Formação inicial 88, 89, 90, 91, 93, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 123, 146, 147, 153, 154, 155, 169, 175, 192, 210, 215, 221, 239

G

Gênero 16, 17, 22, 24, 26, 78, 180, 181, 182, 183, 213

Global 46, 64, 89, 109, 135, 184, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 202, 203

I

Inclusão 1, 122, 135, 136, 137, 140, 143, 144, 150, 151, 160, 192, 215

Infância 15, 20, 22, 66, 68, 69, 73, 74, 76, 78, 88, 89, 90, 91, 97, 99, 100, 148, 149, 151, 156, 183

L

Leitor 29, 177, 178, 179, 180, 181, 182

P

Pedagogia 8, 27, 64, 65, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 98, 100, 104, 108, 127, 135, 136, 139, 140, 144, 151, 167, 174, 184, 213, 219, 221

Pedagogo 234, 239, 240, 243, 244

Política educacional 116, 121, 237

Prática 1, 2, 5, 6, 7, 8, 23, 24, 30, 64, 67, 70, 72, 74, 75, 78, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 109, 111, 112, 113, 117, 118, 124, 125, 127, 128, 130, 132, 135, 136, 137, 143, 144, 155, 158, 163, 173, 178, 179, 184, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 210, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 229, 236, 240, 241, 242

Prática pedagógica 2, 5, 6, 64, 72, 88, 89, 91, 92, 94, 99, 100, 117, 206, 210, 216, 217, 241

Práxis 86, 214, 216, 217, 220, 221

Professor 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 17, 18, 21, 22, 24, 66, 73, 90, 99, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 154, 155, 161, 163, 175, 182, 205, 206, 207, 208, 210, 215, 217, 219, 220, 221, 234, 236, 237, 240, 243, 245

Q

Quilombola 146, 147, 148, 151, 153, 154, 156, 157

R

Racionalidade técnica 234, 239

Religião 15, 22, 128, 132, 148

S

Saberes 3, 66, 69, 85, 89, 91, 95, 98, 100, 107, 109, 115, 127, 146, 147, 149, 150, 153, 154, 199, 221

Satisfação 53

Serviço social 78, 79, 82, 86, 87

Sexualidade 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Supervisão 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 99, 104, 120, 140, 194, 234, 235, 236, 237, 238, 244

T

Teoria 7, 8, 53, 67, 78, 88, 89, 90, 91, 92, 98, 113, 115, 124, 127, 130, 135, 137, 144, 154, 184, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224

Trabalho 6, 9, 18, 19, 20, 23, 30, 41, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 144, 147, 152, 154, 159, 160, 165, 167, 178, 180, 182, 195, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 219, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243

Transformação 6, 15, 75, 81, 84, 103, 124, 126, 130, 138, 148, 155, 190, 192, 202, 203, 206, 216, 237, 240, 241, 243

U

Universidade 1, 26, 41, 53, 62, 64, 66, 78, 99, 102, 108, 116, 135, 136, 139, 146, 159, 169, 170, 175, 176, 209, 214, 215, 218, 219, 222, 223, 231, 232, 234, 239, 245

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3


Ano 2021